

PROMOVENDO O CUIDADO E A PREVENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NO OUTUBRO ROSA.

Nátalia De Souza Silva¹
Ana Karolyne Santiago Dos Santos²
Idalina Santiago Dos Santos³
Laeny De Castro Miranda⁴
Aline Santos Monte⁵

RESUMO

O câncer de mama constitui um importante problema de saúde pública, apresentando elevada incidência e impacto significativo na morbimortalidade da população. Nesse contexto, o Outubro Rosa destaca-se como uma campanha de conscientização voltada à disseminação de informações sobre o câncer de mama, à promoção do autocuidado e à prevenção em saúde. Embora seja mais frequente em mulheres, o câncer de mama também pode acometer homens, sendo importante ampliar a percepção sobre a possibilidade da doença nesse público. Diante disso, o presente trabalho relata a experiência de duas ações de educação em saúde desenvolvidas por alunos integrantes da Liga Acadêmica de Farmacologia e Farmácia Hospitalar (LIAFFH) durante a campanha Outubro Rosa, realizadas em diferentes espaços e direcionadas a públicos distintos. A primeira foi realizada no pátio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB), tendo como público estudantes e funcionários da instituição, enquanto a segunda ocorreu em um centro de saúde do município de Acarape, em parceria com a prefeitura municipal, tendo como público principal, mulheres que aguardavam a realização de exames de ultrassonografia. As atividades foram conduzidas por meio de momentos de diálogo e orientação, abordando aspectos relacionados ao câncer de mama, sinais e sintomas, fatores de risco, prevenção, importância da detecção precoce e acompanhamento pelos serviços de saúde, além de um breve momento com a participação de uma agente comunitária de saúde (ACS) que vivenciou o diagnóstico e tratamento do câncer de mama, compartilhando sua experiência com os demais presentes. Foram distribuídos materiais informativos e realizada uma demonstração prática sobre o autoconhecimento das mamas, incentivando os participantes a observarem possíveis alterações e buscarem avaliação profissional diante de sinais suspeitos. Também foram apresentadas informações sobre a mamografia de rastreamento e as diferentes recomendações conforme a faixa etária, destacando-se a possibilidade de realização entre 40 e 49 anos, mediante decisão conjunta entre a paciente e o profissional de saúde, mesmo na ausência de sintomas, e o rastreamento regular entre 50 e 74 anos. Além das atividades educativas, foram ofertados serviços básicos de avaliação da saúde, como aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar e aferição do peso corporal. Durante as ações, observou-se participação ativa do público, com espaço para diálogo, esclarecimento de dúvidas e troca de conhecimentos. A participação da ACS contribuiu para aproximar o tema da realidade dos participantes e favorecer uma reflexão sobre a importância da atenção aos sinais e da busca oportuna pelos serviços de saúde. As experiências também possibilitaram aos discentes o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, educação em saúde e interação com diferentes públicos. Conclui-se que as ações realizadas constituíram estratégias relevantes para a disseminação de informações, o estímulo ao autocuidado e a sensibilização da população acerca do câncer de mama, além de contribuírem para a aproximação entre universidade, serviços de saúde e comunidade. Nesse sentido, a ação relacionou-se diretamente ao tema "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", ao ampliar o acesso ao conhecimento, incluir diferentes perspectivas na discussão sobre a doença e promover espaços de diálogo e partilha.

Palavras-chave: Câncer de mama; Educação em saúde; Outubro Rosa; Promoção da saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, souza.nataliaangelus@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, anakarolyne.edu@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, idalinasantiago.edu@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, laenycast@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, alinemonte@unilab.edu.br⁵